

Setor de alimentação registra 120% de crescimento no Grande ABC

Dados cadastrais do Sehal indicam a implantação de 1,1 mil novos negócios neste ano

O setor de alimentação no Grande ABC começou este ano com dados positivos. Dados cadastrais do Sehal (Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação do Grande ABC) indicam o crescimento de 120% no número de novos negócios entre novembro de 2021 a fevereiro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram contabilizados 500 registros.

O volume é considerado expressivo, apesar da base de comparação ser fraca em função da pandemia. O presidente do Sehal, Beto Moreira, disse, portanto, que há fatores que explicam esse desempenho. "Primeiro é que a grande maioria é formada por microempreendedores individuais (MEIs), são profissionais ou pessoas que ficaram sem emprego e partiram para a formalização. Muitos que tinham uma produção em casa decidiram investir no negócio. Outro fato é que as pes-



soas tiveram que se reinventar na pandemia para ter uma renda e começaram a fazer e entregar comida pronta ou fornecer itens para festas", comentou.

Mas, além disso, há outras razões. "Isso é um fenômeno regional. Temos aqui um mercado atrativo, especialmente no nosso segmento, e que chama a atenção das empresas, que se interessam e vêm investir aqui. Então não é um crescimento apenas por necessidade, mas ampliação de novas marcas

ou das já reconhecidas", acrescenta.

Bons resultados – A Konkai Sushi, franquia especializada em culinária japonesa, é um exemplo de expansão. A loja mais recente foi aberta dia 5 de fevereiro, na Vila Nogueira, em Diadema. A unidade é a oitava da rede, sendo que quatro estão instaladas no ABC. São duas em São Bernardo do Campo, uma em Mauá, além da nova inauguração. As outras quatro estão em São Paulo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cotidiano **Página:** 6